



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

EmDia

Nº 1891
11 a 17/11/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

CATEGORIA COM DB OUTUBRO REJEITA PROPOSTA

Nas assembleias realizadas semana passada, os trabalhadores da INNOVA, OXITENO e BRASKEM rejeitaram a proposta das empresas e aprovaram uma contraproposta de reajuste salarial e dos auxílios em 5,70%



Os trabalhadores da Oxiteno, Braskem e Innova, em assembleias na semana passada, rejeitaram a proposta das empresas de reajuste salarial escalonado pelo INPC (3,97%) e o mesmo percentual para os auxílios (creche/acompanhante, filho excepcional, educação), entre outras questões.

Nas assembleias também foi aprovada, por unanimidade, uma contraproposta que busca avanços em questões

econômicas, em SSMA, assistência médica, pagamento de HE e outros itens, destacados no quadro ao lado.

Ainda na quinta-feira (8), em reunião com as empresas foi apresentada a decisão das assembleias, destacado item a item da contraproposta dos trabalhadores.

Elas ficaram de analisar o que foi aprovado nas assembleias e nos darem um retorno.

A expectativa é que as empresas atendam as reivindicações da categoria e **assim que tivermos uma posição delas, estaremos realizando assembleias com os trabalhadores, para apreciação do que for apresentado.**

CONTRAPROPOSTA APROVADA NAS ASSEMBLEIAS PARA DB OUTUBRO (INNOVA, OXITENO E BRASKEM)

- ▶ Reajuste salarial de 5,70% sem escalonamento;
- ▶ Reajuste do Auxílios Creche/Acompanhante em 5,70%, para o trabalhador e a trabalhadora;
- ▶ Reajuste do auxílio Filho Excepcional de 5,70%;
- ▶ Reajuste do auxílio Educação também em 5,70%;
- ▶ Reajuste da assistência médica no máximo no mesmo percentual de reajuste dos salários;
- ▶ Avanços em questões de SSMA;
- ▶ Combate OSTENSIVO ao ASSÉDIO MORAL;
- ▶ Pagamento de todas HORAS EXTRAS e multas nos casos de não pagamento;
- ▶ Pagamento de interinidade a partir do primeiro dia da substituição;
- ▶ Homologações das rescisões dos contratos de trabalho no Sindicato;
- ▶ Manter outras questões propostas pelas empresas e as de mais conquistas do Acordo Coletivo do período 2016/2018.

ARLANXEO APRESENTA OUTRA PROPOSTA E MANTÉM BANCO DE HORAS

Em reunião de negociação com a ARLANXEO, no último dia 7, apresentamos o resultado das assembleias, onde a proposta da empresa foi rejeitada por cerca de 65% dos participantes, e a contraproposta aprovada pelos trabalhadores **de reajuste dos salários e de todos os auxílios, em 5,37%; fim do Banco de Horas; que todas as horas extras efetuadas sejam pagas e multa no caso de não pagamento; auxílio-creche/acompanhante assegurado para o trabalhador e a trabalhadora, sem o limitador de R\$ 2.000,00. Na contraproposta também foi aprovada a garantia da vigência do acordo coletivo até que um novo acordo seja**

celebrado, além do fim do deslocamento dos feriados e a manutenção deles, nos dias em que efetivamente caírem, assim como a manutenção das demais questões do Acordo Coletivo e dos outros itens da proposta apresentada pela empresa.

A empresa apresentou uma outra proposta, **onde mantém o reajuste pelo INPC de 3,64% para os salários e o piso salarial, e de 5,37% para os auxílios creche/acompanhante, educação, filho excepcional e OMO. Mantém o Banco de Horas, continua com o limitador de R\$ 2.000,00 para o auxílio creche/acompanhante, o deslocamento dos feriados e a validade dos atuais acordos até 120**

dias após o fim da sua vigência. Incluiu, ainda, na sua proposta, uma cláusula de igualdade de gênero; uma que considera o auxílio para filho com deficiência aos empregados/empregadas adotantes; na hipótese de tutela originária de relação homoafetiva, estabilidade de 120 dias prevista a empregada/empregado adotante; e outras questões, de menor relevância. Também mantém as demais cláusulas do Acordo Coletivo.

Na próxima semana, entre os dias 20 e 22, estaremos realizando assembleias com os trabalhadores da Arlanxeo (HPE e TSR), para apreciação da proposta apresentada pela empresa.

Auditoria SPIE Braskem PP2-PE5

Entre os dias 6 à 9 de novembro, na Auditoria de Manutenção 1 do SPIE Braskem PP2- PE5, o SINDIPOLO participou das reuniões de abertura e encerramento, da entrevista com os auditores do IBP, bem como teve um dirigente sindical presente como observador ao longo de toda a Auditoria.

Na entrevista, reforçamos a nossa visão de considerar o SPIE na empresa como sendo um EPC (Equipamento de Proteção Coletiva). Entre os itens relevantes que abordamos com o IBP, demonstramos novamente nossa preocupação com baixo efetivo no quadro de inspetores diretos que entendemos ser insuficientes pois está calculado pelo número mínimo, mas existem algumas variáveis nesse cálculo que não estão contemplados diretamente como a necessidade, por exemplo, de alguns Técnicos de Inspeção irem dar apoio nas Paradas de outras unidades da Braskem, as quais também operam com efetivo mínimo e que precisam de auxílio para darem conta das diversas e complexas demandas existentes.

Também demonstramos preocupação com alguns DTP's (dispositivo técnico permanente) que foram instalados em equipamentos que apresentavam corrosões. Sobre esse item, os auditores nos informaram que verificaram com o SPIE todos os cálculos de engenharia e procedimentos realizados nos equipamentos por nós listados e constataram que os DTP's instalados estão tecnicamente corretos.

Os auditores consideraram como uma Não Conformidade (NC) o fato de identificarem necessidade de adequação nas amostragens obtidas sobre os manômetros verificados, mas além disso, o fato bastante relevante desta Auditoria foi a constatação de uma diferença entre a PMTA (Pressão Máxima de Trabalho Admissível) do Vaso S-628, lado feixe, e o ajuste de abertura da válvula 28-HSV-0736, o que fez com os auditores solicitassem a verificação dos registros e a documentação do Vaso e da Válvula de Segurança. Foi identificado um erro no projeto que evidenciava uma condição potencial de risco, necessitando que fosse realizada a parada da Unidade, até que o caso fosse elucidado. Enquanto isso, os grupos técnicos da empresa realizavam estudos e cálculos sobre a viabilidade de ajuste da 28-HSV-0736 ou se haveria a necessidade de uma nova válvula de segurança. Foram realizados cálculos de engenharia reversa do S-628 e o resultado da PMTA calculada indicou que o equipamento operou em condição segura e devidamente protegido durante o tempo em que esteve em uso.

Sobre este caso específico, a documentação com todos os dados e a memória de cálculo foram readequadas pelo SPIE, e a unidade voltou a operar, mas fatos como esse reforçam a preocupação de eventuais casos similares que possam estar acontecendo em outros equipamentos, inclusive em outras Unidades do Pólo.

No decorrer da Auditoria, novamente pudemos comprovar o alto grau de comprometimento dos trabalhadores do SPIE, não somente nas buscas pelas evidências solicitadas pelos auditores, mas pelo bom trabalho e esforço que fazem com um grupo tão enxuto, antes, durante e após as Auditorias, tanto nesta Unidade como nas demais, incluindo Braskem e Innova.

Por fim, os auditores do IBP recomendaram a manutenção da certificação do SPIE Braskem PP2 PE5.

RESULTADO DA OXITENO NO 3º TRIMESTRE

A Ultrapar Participações S.A. com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga/Ultraz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxitenos) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anunciou, no último dia 7, os seus resultados do terceiro trimestre de 2018.

OXITENO - em relação a Oxitenos, o resultado mais que dobrou no terceiro trimestre, com uma alta de 135% na comparação anual, ficando em R\$ 173 milhões. A margem de EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) passou de US\$ 111 por

tonelada para US\$ 213 por tonelada, mais do que compensando o menor valor comercializado.

O volume de vendas no trimestre ficou em 205 mil toneladas, com redução de 2%, com queda de 7% em especialidade (162 mil toneladas) e alta de 18% no volume vendido de commodities (44 mil toneladas).

A receita líquida subiu 33% no trimestre, para R\$ 1,37 bilhão, beneficiada pelo câmbio e pelo preço médio em dólar 9% maior, decorrente do aumento dos custos de matérias primas, sobretudo Eteno.

AÇÃO SINDICAL GARANTE AVANÇOS NAS NEGOCIAÇÕES

Dados do DIEESE sobre o quadro de reajustes a partir de julho, mostram que tem havido melhora nas negociações de diversas categorias. De acordo com os dados, a ação sindical garantiu correções acima da inflação. Em julho, o índice era de 42,7% das negociações acima da inflação e em setembro, este percentual passou para 61,1%.

Distribuição dos reajustes salariais e variação real média dos reajustes, em comparação com o INPC-IBGE, segundo data-base - Brasil, 2018 (em %)

Data-base	Acima	Igual	Abaixo	Var. real média	Total (nº reaj.)
Jan	68,9	15,9	15,2	0,75	2.164
Fev	85,5	9,7	4,8	0,95	518
Mar	84,2	12,4	3,4	0,97	1.060
Abr	80,6	9,4	10,0	1,10	501
Mai	84,9	12,8	2,3	1,09	3.044
Jun	92,9	4,0	3,2	1,21	502
Jul	42,7	22,1	35,2	0,37	335
Ago	49,4	25,3	25,3	0,35	83
Set	61,1	5,6	33,3	0,67	72
Total	78,6	13,1	8,3	0,94	8.279

Fonte: MTE, Medição, Elaboração: DIEESE

ULTRATIVIDADE - Outro ponto em relação as negociações diz respeito a Ultratividade, mantida por várias categorias nos acordos coletivos de trabalho, mesmo com a reforma trabalhista. A ultratividade é uma norma, garantida por meio de interpretação do TST, em 2012, que dava segurança ao trabalhador, permitindo que, enquanto não houvesse novo acordo, o anterior permaneceria em vigor.

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO = R\$ 3.783,00

De acordo com o DIEESE, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, em outubro, deveria ser de R\$ 3.783,39 ou 3,97 vezes o salário mínimo nacional, de R\$ 954,00.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, verifica-se que o trabalhador que ganha o piso nacional comprometeu, em outubro, 43,73% do salário mínimo líquido.

De acordo com a Constituição, o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

CESTA BÁSICA - Porto Alegre teve a segunda mais cara do levantamento, ficando em R\$ 449,89.

BENZENO GERA CÂNCER - SINDIPOLO NA 77º CNPBz

Em defesa da Saúde dos trabalhadores, o SINDIPOLO, participou na semana passada da 77ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz), na sede da Fundacentro, em São Paulo.

CNPBz - A CNPBz é composta por representantes do Governo, Empresas e Trabalhadores. Também integram as Reuniões Ordinárias desta Comissão Tripartite os GTBistas. Entre os representantes das empresas a Braskem se faz presente. Nestes Encontros, geralmente junto ao acontecimento das Reuniões é realizado uma Visita Técnica em alguma empresa, assim como já ocorreu em anos anteriores na Innova e Braskem aqui no RS. Sempre gerando um ganho de sinergia, onde a melhora do processo produtivo é visto com maior resguardo a saúde dos trabalhadores. Nesta 77ª Encontro não foi realizado a Visita e sim o Encontro de GTBs.

GTBs - No primeiro dia da reunião e metade do segundo da CNPBz foi realizado o Encontro Nacional do Grupo de Representação dos Trabalhadores do Benzeno, os GTBs. Esta atividade contou com a apresentação de trabalhos de GTBistas de diversos segmentos como os químicos, petroquímicos, trabalhadores de terminais de transporte e petroleiros. Ao todo foram 13 apresentações de GTBs, entre elas a do GTB da Braskem Q2 RS. Infelizmente o GTB da Innova não se fez presente, tão menos os GTBs das empresas prestadoras de serviços na Braskem e Innova. Este é um momento que, por intermédio dos GTBs, é possível constatar se as empresas estão realmente realizando melhorias continuadas em suas plantas industriais, demonstrando boas práti-

cas, novas tecnologias e procedimentos preventivos à exposição ao Benzeno.

DESTAQUES - A VCU - Unidade de Combustão de Vapores, instalada no TERG (Terminal de Rio Grande da Braskem) que entrou em operação há poucos meses foi apresentado pelo GTB Braskem como um importante investimento e uma conquista para saúde dos trabalhadores do Terminal, que é operado pela Granel Química, para os trabalhadores da Navegação Guarita e para os trabalhadores que realizam manutenção no Terminal, entre eles a SGS, Sulzer e outras terceiras.

Outro fato relatado foi o vazamento de cerca de 300 litros do agente nocivo durante o carregamento de um caminhão ocorrido na Base de Distribuição de Cubatão (BACUB), da BR Distribuidora. No total, cinco trabalhadores foram expostos ao agente cancerígeno e tiveram que realizar exame de urina para detectar se houve ou não contaminação.

REUNIÕES 2019 - A Reunião Ordinária da CNPBz ocorreu, mesmo sem a presença da Bancada das Empresas, com as Bancadas do Governo e dos Trabalhadores onde foi debatido, entre outras questões relevantes da proposta a diminuição do VRT (Valor de Referência Tecnológico) do Benzeno, a criação do VRT para correntes gasosas e exigência no controle de emissões fugitivas e a agenda de Encontros para 2019 (vide box).

- 20 a 22 fevereiro - Reunião na Bahia com Visita Técnica a Unigel;
- 05 a 07 junho - Reunião em Pernambuco com Visita Técnica na RNEST (Refinaria do Nordeste da Petrobras);
- 28 a 30 agosto - Reunião no Rio de Janeiro com Visita Técnica ao terminal Cabiúnas/RJ;
- 27/29 novembro - em Rio Grande do Sul com Visita Técnica na Innova/Triunfo.

ATUAÇÃO DOS GTBs



O Programa de Prevenção a Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB) visa à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de exposição ao Benzeno que existam ou que venham a existir no meio ambiente de trabalho. O Programa também leva em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Toma como base o que é exigida na Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho, a NR - 15, que trata das atividades e operações insalubres no seu anexo 13-a, o que é recomendado no Acordo Nacional Tripartite do Benzeno.

Cabe aos GTBs o zelo por este Acordo, acompanhar as ações contidas no PPEOB da empresa, bem como inspecionar e propor medidas protetivas aos trabalhadores à empresa. Isto vale tanto para os GTBs dos trabalhadores diretos, bem como os GTBs das empresas prestadoras de serviço na Braskem e Innova.

CUT É CONTRA A EXTINÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Na semana passada, imediatamente ao anúncio feito dia 7 pela equipe de transição do novo governo, de que o Ministério do Trabalho (MT) seria extinto, a CUT emitiu nota contra a medida, considerada pela central como mais uma decisão a serviço dos patrões e contra os trabalhadores. Na Nota, a CUT afirma que a iniciativa representa mais um desrespeito à classe trabalhadora e um serviço aos patrões e argumenta que **"fechar um espaço institucional, em nível de governo, de discussão, balizamento e**

regulação das relações capital-trabalho significa fechar um canal de expressão dos trabalhadores".

A entidade lembra que o MT, que em 26 de novembro completa 88 anos, é essencial à classe trabalhadora, ainda mais após a nefasta reforma trabalhista que rasgou a CLT. "Em um País com quase 13 milhões de desempregados e 43% dos trabalhadores e trabalhadoras na informalidade, a única razão para tal medida é a perseguição à classe trabalhadora e às instituições que a representam", frisou.

Para a CUT, **com a extinção, os patrões ficarão livres para descumprir as leis, porque é o Ministério do Trabalho que fiscaliza, coíbe e pune abusos por parte dos empresários contra trabalhadores na cidade e no campo**, inclusive trabalho escravo, que hoje é a condição de pelos menos 370 mil brasileiros. O Ministério também fiscaliza o registro profissional, o cumprimento de direitos como férias, 13º salário, coíbe a jornada abusiva, faz a gestão do FGTS, além de ser o responsável pelo salário desemprego.

3ª COPA CLASSE TRABALHADORA DE FUTSAL

Na segunda-feira (5), ocorreu o último jogo da chave A, quando ficou definido que a equipe representante dos petroquímicos, a equipe BRK3, será uma das semifinalistas da competição. A BRK3 dependia do resultado do confronto entre a equipe do Santander Bairro F.C, que também se classificou para a fase semifinal, após vencer o confronto contra a outra equipe representante dos petroquímicos Rex Line pelo placar de 8x3.

Os confrontos das seminiais ficaram definidos, conforme regulamento: **semifinal 1: C.C.D x BRK3 - semifinal 2: Santander Bairro F.C x Bradesco F.C**

Conforme informado no último EM DIA, um dos jogos da fase semifinal iria ocorrer no decorrer da semana, e já na sexta-feira (9), ocorreu a semifinal 1, onde a equipe C.C.D garantiu vaga para

a final, ao derrotar a equipe BRK3 pelo placar de 5 X 1.

Já a semifinal 2, entre Santander Bairro F.C x BRADESCO F.C, foi marcada para dia 16/11, às 19h, onde será definido quem irá ficar na grande final da 3ª Copa Classe Trabalhadora "NENHUM DIREITO A MENOS", bem como a equipe que irá disputar o 3º lugar com a equipe BRK3.

A data dos jogos finais será no dia 20/11, quando teremos, às 18h, disputa pelo 3º lugar e às 19h, a grande final. Os jogos estão ocorrendo no ginásio dos metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (rua Caramuru, 330, centro de Canoas). Fica o convite para os trabalhadores prestigiarem as equipes nesse importante evento esportivo de união e solidariedade da classe trabalhadora.

Nº JOGO	1º FASE								
	DIA	SEM	HORA	EQUIPES			EQUIPES		
1	16/10	TER.	19:00	BRK 3	1	X	4	SANTANDER BAIRRO	A
2	19/10	SEX.	18:00	C.C.D	6	X	4	BERETTA	B
3	24/10	QUA.	19:00	BRADESCO F.C	2	X	6	C.C.D	B
4	31/10	QUA.	18:00	REX LINE	2	X	3	BRK3	A
5	05/11	SEG.	18:00	BERETTA	1	X	6	BRADESCO F.C	B
6	05/11	SEG.	19:00	SANTANDER BAIRRO	8	X	3	REX LINE	A

CURTAS...

CENTRAIS VÃO INTENSIFICAR LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Reunidas no DIEESE, em São Paulo, as centrais sindicais CSB, CSP/Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical e Nova Central decidiram **intensificar a luta contra a proposta da reforma da Previdência Social** que vem sendo construída pela equipe de transição do governo eleito e divulgada pelos meios de comunicação. Para isso, deliberaram por: organizar o movimento sindical e os segmentos sociais para esclarecer e alertar a sociedade sobre a proposta de fim da aposentadoria; realizar um seminário para iniciar a organização da campanha nacional sobre a Previdência que queremos; retomar a luta por uma Previdência Social pública, universal, que acabe com os privilégios e amplie a proteção social e os direitos.

80 ANOS DA "NOITE DE CRISTAL"



Noite de Cristal ou Noite de Cristal do Reich, foi um *pogrom* (destruição violenta) contra os judeus pela Alemanha Nazista na noite de 9-10 de novembro de 1938, levada a cabo pelas forças paramilitares das Sturmabteilung (SA) e por civis alemães. As autoridades alemãs olharam para o acontecimento sem intervir. O nome *Kristallnacht* deve-se aos milhões de pedaços de vidro partidos que encheram as ruas depois das janelas das lojas, edifícios e sinagogas judaicas terem sido partidas.

As estimativas sobre o número de

vítimas causadas pela violência variam. Os primeiros relatos indicavam que 36 judeus tinham sido mortos durante os ataques. Mais recentemente, as análises ao *progrom* feitas por historiadores refere um valor mais elevado, de cerca de 91 pessoas. Quando se inclui as mortes posteriores, devido a mal-tratos, dos judeus detidos e suicídios, o número de mortos sobe a centenas. Para além das vítimas mortais, cerca de 30 000 judeus foram detidos e enviados para campos de concentração.

As casas dos cidadãos judeus, hospitais e escolas foram pilhados e destruídos a marretadas. Mais de mil sinagogas foram incendiadas (95 só em Viena) e mais de sete mil negócios foram destruídos ou danificados. Nenhum acontecimento na história dos judeus alemães entre 1933 e 1945 foi tão difundido à medida que ia acontecendo, e os relatos

dos jornalistas estrangeiros que atuavam na Alemanha causaram choque em todo o mundo.

O pretexto para os ataques foi o assassinato do diplomata alemão Ernst vom Rath por Herschel Grynszpan, um polaco judeu nascido na Alemanha que vivia em Paris. À Noite de Cristal seguiram-se perseguições econômicas e políticas aos judeus, vistas pelos historiadores como uma parte da mais abrangente política racial da Alemanha nazista, e o início do Holocausto.

